

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CMG (Md) SÉRGIO PEREIRA

GERENCIAMENTO DE CUSTOS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL MILITAR
SECUNDÁRIO: APLICAÇÃO NO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA DO BRASIL

Um Estudo de Caso: Hospital Naval de Natal

Rio de Janeiro

CMG (Md) SÉRGIO PEREIRA

GERENCIAMENTO DE CUSTOS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL MILITAR
SECUNDÁRIO: APLICAÇÃO NO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA DO BRASIL

Um Estudo de Caso: Hospital Naval de Natal

Monografia apresentada à Escola de Guerra Naval, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Política e Estratégia Marítimas.

Orientador: CMG (RM1) Manoel Fernandes de Oliveira Neto

Rio de Janeiro
Escola de Guerra Naval
2007

RESUMO

Este trabalho aborda inicialmente a importância do controle de custos nas organizações hospitalares. As descobertas no campo científico e tecnológico modificaram radicalmente a prática médica. Os modernos equipamentos e a necessidade de profissionais cada vez mais especializados, no entanto, contribuem para o crescente aumento nos custos hospitalares. Tal fato diante do atual contingenciamento orçamentário torna imperativa a busca incessante de alternativas que permitam um controle mais rigoroso dos gastos com a saúde sem comprometimento da qualidade do atendimento prestado. O autor apresenta os sistemas de custeio mais comumente utilizados enfatizando aquele empregado pelas Organizações Militares Prestadoras de Serviços Hospitalares. Expõe, de forma sucinta, como se processa a apuração de custos realizada nessas organizações. Descreve a implantação do sistema de apuração de custos no Hospital Naval de Natal, ressaltando os aspectos distintos em relação aos demais hospitais distritais. Discutem-se as dificuldades vivenciadas durante e após a implementação e apresenta, finalmente, algumas sugestões para o aprimoramento da sistemática de apuração de custos hospitalares vigente na Marinha do Brasil.

Palavras-chave: Custos. Gestão. Hospital Militar. Informática. Contabilidade de custos. Controle de custos.

ABSTRACT

This text is concerned with the importance of cost management in the hospitals. The discoveries in the science and technological areas have strongly changed the medical practice. Modern equipments and the demand for well prepared workers, although very important, are putting in way to increase, more and more, the hospital costs. These rising expenses, in the restricted budget present scenery, become mandatory an endless seeking for some alternatives that enable a more strict control of outlays, without jeopardizing the service quality offered. Also, it presents the widely used expenditure verification systems, emphasizing that employed by Military Organizations of Health Service. It shows, in a short way, how is processed the cost verification in these organizations. This text still describes the establishment of the cost verification system in the Naval Hospital of Natal, highlighting its different aspects in comparison with other district hospitals. It discusses the difficulties faced during and after system implantation. Finally, it introduces some suggestions to improve the cost verification system used in Brazilian Navy hospitals.

Key-words: Costs. Management. Military Hospital. Computer Science. Account.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Representação esquemática das relações entre clientes e serviços oferecidos por um hospital.....	56
Figura 2 - Relação entre recursos, atividades e objetos de custos	57
Figura 3 - A atividade como processamento de uma transação	58
Figura 4 - Evento, transação e atividade	59
Gráfico 1 - Resultado líquido das OMPS-H distritais 2005-2006	31
Gráfico 2 - Despesas administrativas/custos dos serviços 2005-2006	32
Gráfico 3 - Resultado operacional/(custos dos Serviços + despesas administrativas) 2005-2006	33
Quadro 1 - Direcionadores de custos	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC	- “Activity-Based Costing” – Custeio Baseado em Atividades
ALTCRED	- Alterações de Crédito
ALTEDADO	- Alterações de Dados – Alteração de Crédito Tipo 1
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CD	- Centro de Despesas
CFM	- Conselho Federal de Medicina
COFAMAR	- Conselho Financeiro e Administrativo da Marinha
CP	- Centro Produtivo
CPD	- Centro de Processamento de Dados
DAdM	- Diretoria de Administração da Marinha
DFM	- Diretoria de Finanças da Marinha
DGPM	- Diretoria Geral de Pessoal da Marinha
DSM	- Diretoria de Saúde da Marinha
EUA	- Estados Unidos das Américas
FRE	- Fonte de Recursos Escriturais
FUSMA	- Fundo de Saúde da Marinha
GND	- Grupos de Natureza de Despesa
HCM	- Hospital Central da Marinha
HNBe	- Hospital Naval de Belém
HNBra	- Hospital Naval de Brasília
HNLa	- Hospital Naval de Ladário
HNMD	- Hospital Naval Marcílio Dias
HNNa	- Hospital Naval de Natal
HNRe	- Hospital Naval de Recife
HNSa	- Hospital Naval de Salvador
InCor	- Instituto do Coração
INHOS ou IMH	- Indenização Médico-Hospitalar
LFM	- Laboratório Farmacêutico da Marinha
MB	- Marinha do Brasil
OCM	- Odontoclínica Central da Marinha
OI	- Ordem Interna
OM	- Organização Militar
OMFM	- Organização Militar com Facilidades Médicas
OMPS	- Organização Militar Prestadora de Serviços
OMPS-A	- Organização Militar Prestadora de Serviços de Abastecimento
OMPS-C	- Organização Militar Prestadora de Serviços de Ciência e Tecnologia
OMPS-H	- Organização Militar Prestadora de Serviços Hospitalares
OMPS-I	- Organização Militar Prestadora de Serviços Industriais
ORGAL	- Organização de Apoio Logístico
OS	- Ordem de Serviço
OSE	- Órgão de Saúde Extra-Marinha do Brasil
PA	- Plano de Ação

PAP	- Projeto de Atividade Padronizada
PB	- Plano Básico
PDA	- “Personal Digital Assistants”
PNNSG	- Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória
PPA	- Plano Pluri-Anual
PS	- Pedido de Serviço
SEDIME	- Serviço de Distribuição de Medicamentos
SGM	- Secretaria Geral da Marinha
SIAFI	- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIPLAD	- Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor
SPD	- Sistemática do Plano Diretor
SPOF	- Sistema de Planejamento e Orçamento Federal
SSM	- Serviço de Saúde da Marinha
TCO	- Taxa de Contribuição Operacional
UG	- Unidade Gestora
UGE	- Unidade Gestora Executora
USP	- Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	CONTABILIDADE DE CUSTOS E TERMINOLOGIA	11
2.1	Considerações iniciais	11
2.2	Classificação dos custos	13
2.2.1	Custos diretos	13
2.2.2	Custos indiretos	14
2.2.3	Custos fixos	14
2.2.4	Custos variáveis	15
2.3	Metodologias para apuração de custeio hospitalar	15
2.3.1	Considerações iniciais	15
2.3.2	Custeio por absorção ou total	16
2.3.3	Custeio direto ou variável	17
2.3.4	Método de custeio baseado em atividades – ABC (Activity-Based Costing)	18
2.3.5	Análise comparativa dos sistemas de custeio tradicionais e o ABC	21
3	ORGANIZAÇÕES MILITARES PRESTADORAS DE SERVIÇOS (OMPS)	23
3.1	Considerações preliminares	23
3.2	Classificação das OMPS	24
3.3	Conceitos relativos ao Sistema OMPS	25
3.3.1	Mão-de-obra	25
3.3.2	Material	25
3.3.3	Serviços de terceiros	26
3.3.4	Taxa de Contribuição Operacional (TCO)	27
3.3.5	Custo-Padrão Corrente	27
3.4	Normatização dos procedimentos internos	27
3.5	Procedimentos para operacionalização do sistema OMPS	28
3.5.1	Contratação dos serviços	28
3.6	A implantação de um sistema de custos em uma OMPS-Hospitalar (OMPS-H)	28
3.7	Método de acumulação de custos	29
3.8	Faturamento dos serviços	29
3.9	Medida do desempenho econômico-financeiro das OMPS-H	30
4	A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA OMPS NO HOSPITAL NAVAL DE NATAL	34
4.1	Considerações históricas e evolução	34
4.2	Estruturação do sistema de custos	36
4.3	Principais dificuldades	39
4.4	Mudanças ocorridas no Sistema OMPS em 2007	41
5	SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DO GERENCIAMENTO DE CUSTOS NOS HOSPITAIS DISTRITAIS	45
5.1	Considerações iniciais	45
5.2	Aperfeiçoamento no sistema de informatização	45
5.3	Implementação do sistema de custeio baseado em atividades	47

5.4	Implementação do Custo-Padrão Corrente baseado nos custos reais	49
6	CONCLUSÃO	51
	REFERÊNCIAS	53
	ANEXOS	56